

Linhas de Pesquisa da Especialidade Parapoliticologia

Research Lines of the Parapoliticology Specialty

Liñas de Investigación de la Especialidad Parapoliticología

Ana Seno¹, Cilene Gomes², Marcelo Rouanet³

1. Revisora e tradutora; Mestre em Linguística. Voluntária da *Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ)* e pesquisadora do *Colégio Invisível da Parapoliticologia*. 2. Pesquisadora e docente; pós-doutorado em planejamento urbano e regional e psicologia social. Voluntária da *Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância (EVOLUCIN)* e da *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial (REAPRENDENTIA)*. Pesquisadora do *Colégio Invisível da Parapoliticologia*. 3. Tradutor; graduado em Farmácia-Bioquímica. Voluntário da ARACÊ e pesquisador do *Colégio Invisível da Parapoliticologia*.

anasenografia@gmail.com

Palavras-chave

Autoconscientização parapolítica
Autogovernabilidade
Autopesquisa parapolitológica
Cosmoética
Liderança interassistencial

Keywords

Cosmoethics
Interassistential leadership
Parapolitical self-conscientization
Parapoliticological self-governance
Self-governance

Palabras-clave

Autoconcientización parapolítica
Autogobernabilidad
Autoinvestigación parapolitológica
Cosmoética
Liderazgo interasistencial

Resumo:

Este artigo sintetiza temas de pesquisas da especialidade estudada pelo *Colégio Invisível da Parapoliticologia*, sendo apresentados 4 eixos temáticos: fundamentos, autoconscientização parapolítica, autopesquisa parapolitológica e governança interassistencial. Os autores integram esse Colégio Invisível, no qual foram realizados vários estudos, debates, reflexões, gescons, desde sua fundação em 2013, para construir a cosmovisão e proposta de programa de pesquisa da especialidade, buscando a compreensão teática das manifestações políticas e parapolíticas das conscins em experiência no Planeta, na *Era da Reurbanização Extrafísica*.

Abstract:

This paper summarizes research themes of the specialty studied in the *Invisible College of Parapoliticology*, presenting four main themes: fundamentals, parapolitical self-awareness, parapoliticological self-research, and interassistential governance. The authors are part of the *Invisible College of Parapoliticology*, where several studies, debates, reflections, and consciencial gestations have been conducted since its foundation in 2013, in order to develop a cosmovision, and propose a research program for the specialty, seeking a practical-theoretical understanding of the intraphysical consciences' political and parapolitical manifestations and their experiences on the planet, in this *Extraphysical Reurbanization Age*.

Resumen:

Este artículo sintetiza temas de investigaciones de la especialidad estudiada por el *Colégio Invisível da Politicologia*, siendo presentados 4 ejes temáticos: fundamentos, autoconcientización parapolítica, autoinvestigación parapolitológica y gobernanza interasistencial. Los autores integran ese Colegio Invisible, en el cual fueron realizados varios estudios, debates, reflexiones, gescones, desde su fundación en 2013, para construir la cosmovisión y propuesta de programa de investigación de la especialidad, buscando la comprensión teática de las manifestaciones políticas y parapolíticas de las concines en experiencia en el Planeta, en la *Era de la Reurbanización Extrafísica*.

Artigo recebido em: 04.02.2023.

Aprovado para publicação em: 12.05.2023.

INTRODUÇÃO

Contexto. Os autores, pesquisadores do *Colégio Invisível da Parapoliticologia* (CIPPol), convivem com o desafio de desenvolver os estudos dessa especialidade, a qual apresenta poucas publicações na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) até o momento (Ano-base: 2022).

Motivação. A inexistência de visão específica do atual estágio de desenvolvimento da referida especialidade no âmbito da CCCI motivou a escrita deste artigo, em face do materspensene da *X Semana Paracientífica*.

Escopo. O interesse comum e o desafio dos autores no estudo da especialidade convergem na proposta de delimitar o campo epistêmico da *Parapoliticologia*, com a identificação de escopo e abrangência, bem como a sugestão de linhas de pesquisa e eixos temáticos, a partir dos quais foram compiladas problemáticas prioritárias e consensos conceituais e metodológicos, ao menos provisórios.

Objetivo. O propósito é delinear, a partir da proposta do *crescendo Politicologia-Parapoliticologia*, a busca de ampliação da consciência à luz do paradigma conscienciológico mediante esclarecimentos conexos ao estudo do *binômio política-parapolítica*, apresentando o histórico de atividades e as reflexões dos pesquisadores em relação ao assunto.

Relevância. A abordagem desse crescendo é fundamental para delimitar o campo da especialidade, embasando a compreensão da Parapoliticologia e de outros crescendos derivados. Considerou-se igualmente relevante a identificação de linhas de pesquisa para esboço de programa de desenvolvimento da especialidade para os próximos anos.

Cientificidade. Importa avançar **cientificamente** rumo à Cosmoética e ao Universalismo para futuramente começar a compreender a Parapolítica, superando despolitização, sectarismo ideológico ou partidarismo. Querer tratar da Parapolítica não deve ser pretexto, por exemplo, para alienação ou negação da Política, área abrangida no campo de estudos evolutivos da Parapoliticologia.

Discernimento. Quando o pesquisador se interessa exclusivamente por estudar Parapolítica, sem ter embasamento politicológico, preferindo teorizações mais complexas de difícil verificação, tal conduta assemelha-se a especulações *anticientíficas* de *pré-serenões*. O ideal é considerar os fatos e parafatos, elaborar conjecturas buscando seguir percursos, recursos e métodos – experimental, hipotético-dedutivo, histórico-hermenêutico, meta-análise, parapsíquico – esperados no Paradigma Consciencial e apropriados à neociência Parapoliticologia, segundo a linha de pesquisa escolhida.

Método. O principal procedimento metodológico deste trabalho foi a revisão de atividades, produções e momentos significativos das discussões em reuniões desde o início do colégio em 2013, incluindo breve compilação de aportes parapolitológicos de pesquisadores da comunidade conscienciológica, não integrantes do colégio. Também foram importantes as interlocuções entre os autores, bem como atualizações de reflexões pretéritas ou novas reflexões sobre a evolução dos estudos e pesquisas em desenvolvimento no colégio.

Estrutura. O artigo compõe-se de 5 seções:

1. **Histórico das pesquisas do CIPPol.**
2. **Fundamentos da Parapoliticologia.**
3. **Autoconscientização parapolítica.**
4. **Autopesquisa parapolitológica.**
5. **Interassistencialidade parapolitológica.**

I. HISTÓRICO DAS PESQUISAS DO CIPPOL

Teaticidade. Exemplos de teáticas de pesquisadores do *Colégio Invisível da Parapolitologia* orientam pesquisas parapolitológicas desde o início das atividades, a exemplo destas 3 vivências analisadas, dispostas em ordem alfabética:

1. **Grupocarmologia.** A forte associação entre política e relações pessoais, vivenciadas, observadas ou estudadas.

Vivência. Entendimento da política enquanto atividade-conhecimento *extrapolando* a simples disputa de poder e interesses pessoais / grupais, ou a ciência da administração do Estado. As conscins reunidas na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)* para conviver evolutivamente, em prol do avanço de neociência e da tares universalista, acertam mais quando buscam crescentemente democratizar as relações de modo racional, interassistencial e cosmoético e avançar na compreensão teática da *Parapolitologia*.

2. **Interdisciplinaridade.** Prévias atuações políticas e leituras interdisciplinares.

Vivência. Análises e pesquisas convencionais com aplicações políticas podem ser lidas proveitosamente segundo o Paradigma Consciencial por pesquisadores buscando ampliar a compreensão sobre as consciências e a evolução parapolítica nos campos da Filosofia, História, Politicologia, Psicologia e Sociologia. Conforme Rouanet (2018, p. 157), na proposição e fundamentação do *Colégio Invisível da Parapolitologia*, 3 vertentes principais de manifestação política na Socin contribuíram com o saldo da experiência pessoal, listadas em ordem crescente de abrangência:

a) **Cultura sindical.** Trazendo o saldo do ideal da defesa dos direitos da categoria, entre os quais o da livre expressão individual.

b) **Cultura partidária.** Trazendo o saldo da prática de debates, preparatórios para deliberações ou propostas políticas do grupo, a exemplo do orçamento participativo.

c) **Cultura conscienciológica.** Trazendo o saldo da *teática* de fundar *Colégios Invisíveis da Conscienciolologia* para pesquisar especialidades.

3. **Universalismo.** O estudo do *crescendo Politicologia-Parapolitologia* contribui com a ampliação de visões e teorias parapolíticas universalistas.

Vivência. A CCCI e os *Organismos Conscienciocêntricos (OCs)* são objetos de estudo e análise quanto à experiência de administração democrática, a exemplo do *Colegiado da Conscienciolologia* e do *Colegiado do Colégio Invisível da Parapolitologia*. Gestões colegiadas têm-se revelado comparativamente mais democráticas e efetivas do que as centralizadas. Contudo, certas decisões, podendo afetar imagem e escopo da Conscienciolologia ou do OC, devem envolver o conjunto dos voluntários, em discussões mais profundas e extensas, na busca de consensos racionais.

Temáticas. Ao longo da história do CIPPOL, a partir das vivências dos autores e discussões em grupo, foram levantadas 4 temáticas principais de investigação, que podem ser consideradas linhas de pesquisa da especialidade em desenvolvimento, aqui apresentadas em ordem cronológica, seguida de possíveis subcampos:

A. Fundamentos da Parapolitologia:

1. **Conceitos fundamentais: política, parapolítica, poder, ideologia.**

2. ***Crescendo Politicologia-Parapolitologia.***

3. **Democracia e holopense democrático.**

4. **Relações interespecialidades.**

B. Autoconscientização parapolítica:

1. **Atributos do agente parapolítico: Inteligência Evolutiva, Inteligência Parapolítica.**

2. **Parapolítica e reurbanização planetária (reurbex).**

3. **Parapolítica e alinhamento cosmoviológico.**

4. **Parapolitologia e Autoparadigma.**

C. Autopesquisa parapolitológica:

1. **Conflito de mundividências e conflito de interesses.**

2. **Poder consciencial.**

3. **Posicionamento parapolítico.**

4. **Reciclagens intraconscienciais no campo da parapolítica.**

D. Interassistencialidade parapolitológica:

1. **Autoaprendizado parapolítico.**

2. **Governança interassistencial.**

Acervo. Esse conjunto de 4 grandes temáticas estudadas e debatidas entre os integrantes do Colégio forma o acervo de ideias e palavras-chave identificadas e expandidas até o momento. A disposição de seguir ampliando o estudo corrobora com a dinâmica *crescendo Politicologia-Parapolitologia*.

II. FUNDAMENTOS DA PARAPOLITICOLOGIA

Premissa. Ponderando que a política e a parapolítica são objetos gerais das pesquisas no Colégio, na perspectiva do Paradigma Consciencial entende-se que o *crescendo Politicologia-Parapolitologia* pode ser considerado fundamento parapolitológico.

Bases. Para os autores, a visão parapolítica começa na dimensão intrafísica visto considerar a Política sinônimo do pensar as relações do coletivo, o valor do bem comum e a cultura cosmoviológica. Os acréscimos de conhecimento da Parapolítica partem da visão da consciência em sua atuação na dimensão intrafísica, porém multidimensional, almejando o aumento da autoconscientização parapolítica.

Conteúdos. As derivações do *crescendo política-parapolítica* englobam outras subdivisões de crescendos que explicam e compõem o entendimento do *crescendo Politicologia-Parapolitologia*. O conjunto desses crescendos auxilia na descrição do histórico dos estudos e debates do *Colégio Invisível da Parapolitologia*.

Multidimensionalidade. A Fatologia importa para definir as problemáticas de discussão da Política e Parapolítica, nas decisões coletivas, nas estratégias, nas ações voltadas ao social, no planejamento e na forma de governabilidade, na visão multidimensional.

CRESCENDO POLITICOLOGIA-PARAPOLITICOLOGIA

Definição. O *crescendo Politicologia-Parapolitologia* é a evolução da autoconscientização política, cidadã, multidimensional, a partir da compreensão dos diversos modos de governança e dos regimes políti-

cos da sociedade intrafísica, especialmente quanto às relações de poder, visando a transposição para os princípios cosmoéticos e cosmoconscienciocêntricos da parapolítica universal, maxifraterna e interplanetária.

Hipótese. Um dos pontos de discussão no Colégio denota inquietação voltada à busca de esclarecimentos do *binômio política-parapolítica*. Nessa busca, há a hipótese de que o estudo da Parapolítica inclui o estudo da Política e que o *crescendo Politicologia-Parapoliticologia* indica a expansão de consciência necessária para reinterpretação da Política e/ou da Ciência Política à luz dos pilares paradigmáticos da Conscienciologia.

Relações. O foco passa a ser o investimento nas relações dialéticas entre distintas visões sobre política na dimensão intrafísica, referência primordial e necessária, e visões de consciências atuantes em outras dimensões da vida consciencial.

Cosmovisão. A rigor, fica subentendido que a busca de expansão cognitiva ampliada acerca dos fenômenos políticos em relação à dimensão política das relações interconscienciais nas dimensões extrafísicas supõe preocupação em adquirir sentidos cosmoviológicos potencializadores de ações alinhadas ao domínio parapolítico e parapolítico propriamente.

Escopo. Neste artigo, acepções atribuídas ao *crescendo Politicologia-Parapoliticologia* podem contribuir para definir o escopo e abrangência da Parapoliticologia, pois essas acepções indicam a evolução da autoconscientização política em meio à sociedade intrafísica, em simultâneo à autoconscientização parapolítica, supondo melhor compreensão acerca da multidimensionalidade das lideranças, comandos, decisões, estratégias, ações e movimentos conscienciais interassistenciais parapolíticos, a serviço de princípios e leis da evolução da consciência.

Paradigma. A transição paradigmática do entendimento sobre a Política e a Politicologia não supõe anular tais compreensões, mas construir cosmovisão, mediante alargamento consciencial ou reorganização holopensênica, considerando a identificação e autoconscientização das conexões que as englobam em contextos multidimensionais.

Interconexões. Por hipótese, tais conexões revelam, necessariamente, hierarquias de comandos e interdependências. Vale dizer: Política e Parapolítica, Politicologia e Parapoliticologia são instâncias do conhecimento e de relações interconscienciais (interassistenciais) que, segundo orientações alinhadas multidimensionalmente, influem umas nas outras, transformam-se sincronicamente.

COMPOSIÇÃO DO CRESCENDO POLITICOLOGIA-PARAPOLITICOLOGIA

Lista. Para melhor elucidação do *crescendo Politicologia-Parapoliticologia* são enumerados, pelo menos, 23 outros crescendos que o integram e consubstanciam, funcionando ao modo de subdivisões e listados em ordem alfabética:

01. **Abordagens.** *Crescendo compreensão de problemas políticos pontuais—compreensão de problemáticas parapolíticas sistêmicas.*

02. **Cidadania.** *Crescendo cidadão do mundo—cidadão do cosmos.*

03. **Coletividade.** *Crescendo bem-estar para poucos—bem consciencial comum.*

04. **Comunidade.** *Crescendo interesse individualista—interesse comum nas decisões de comunidades.*

05. **Convivialidade.** *Crescendo convivência social—ação consciente na dinâmica evolutiva da convivência social e parassocial.*

06. **Cosmoeticidade.** *Crescendo jogo de interesses exclusivistas, imediatistas e oportunistas—interesses coletivos pelo melhor para todos.*

07. **Cosmovisão.** *Crescendo ação política sem projeto de sociedade (relações sociais)–ação política coerente à cosmovisão universalista e cosmoética das relações interconscienciais multidimensionais.*

08. **Cosmovisiologia.** *Crescendo ativismo emocional–teática cosmovisiológica da evolução da consciência integral.*

09. **Democracia.** *Crescendo democracia representativa–democracia direta.*

10. **Diálogo.** *Crescendo confrontação no debate político–expansão cosmovisiológica no diálogo parapolítico.*

11. **Evolutividade.** *Crescendo espaço de aspirações, escolhas e ações materialistas–espaço de aspirações, escolhas e ações pró-evolutivas (elevação da consciencialidade).*

12. **Impulsos.** *Crescendo impulsos políticos reativos–verbações da inteligência parapolítica.*

13. **Integração.** *Crescendo autoconscientização do ser político isolado–ser político integrado social e parassocialmente.*

14. **Integralidade.** *Crescendo instrumentalização das consciências–tratamento das consciências.*

15. **Inteligência.** *Crescendo inteligência política–inteligência parapolítica.*

16. **Participação.** *Crescendo participação irrefletida–participação posicionada pró-evolução das comunidades de convivência.*

17. **Planeta.** *Crescendo estratégias (para)políticas de transformação planeta hospital–planeta escola.*

18. **Pluralidade.** *Crescendo convivência restrita–convivência ampliada à pluralidade de consciências e grupos de consciências.*

19. **Poder.** *Crescendo poder temporal–poder consciencial.*

20. **Sobrepairamento.** *Crescendo dualidade política–sobrepairamento parapolítico.*

21. **Sociedade.** *Crescendo visão da arena do jogo político–autoconscientização da sociedade política de cidadãos a quem devem servir os atores desta arena.*

22. **Universalismo.** *Crescendo partidarismo-universalismo.*

23. **Valores.** *Crescendo valores políticos separatistas–valores parapolíticos unitivos.*

III. AUTOCONSCIENTIZAÇÃO PARAPOLÍTICA

Autoconsciência. As transformações necessárias do holopensene planetário exigem investimento no aprendizado de auto e heteroavaliação das características presentes nas conscins na atualidade (Ano-base: 2022) quanto a 3 perspectivas da autoconsciência cidadã e consequentes reciclagens intraconscienciais, dispostas em ordem alfabética:

1. **Conservadorismo:** identificar os valores atuais, discernindo entre os que podem ser descartados e os que fundamentam a manifestação cosmoética de cada consciência.

2. **Crescendo cidadania-paracidania:** aumentar a autoconscientização multidimensional, utilizando ferramentas pró-evolutivas: projetabilidade lúcida, parapsiquismo, autopesquisa reciclogênica, convivialidade sadia, participação social e parassocial, intercomunicação esclarecedora, posicionamentos cosmoéticos.

3. **Moralismo x moral:** discernir o viés de comportamento moralista proveniente de vários grupos holopensênicos (religioso, político) do viés de comportamento ético e cosmoético, considerando os valores evolutivos, tais como o respeito ao livre-arbítrio, a singularidade consciencial, a ficha evolutiva, a interassistencialidade, a evolutividade e paragenética.

Pressuposto. Para contribuir com essas transformações intraconscienciais e sociais, propõe-se, enquanto diretrizes para a realização dos estudos e pesquisas da Parapoliticologia, a aplicação de pelo menos 4 atributos conscienciais, expostos em ordem alfabética, para a prática cotidiana das inter-relações:

1. **Cosmoética:** o filtro balizador e equilibrador a ser utilizado durante as análises, resultados e conclusões das pesquisas, sendo demonstrado nas inter-relações entre os pesquisadores, comunidade científica e consciências em geral, mantendo liberdade de pesquisa transdisciplinar e interparadigmática.

2. **Discernimento:** atributo essencial para as análises dos fatos e parafatos observados e (para)captados, orientados pela inteligência evolutiva e inteligência parapolítica.

3. **Paradireito:** o respeito ao direito e ao paradireito de cada consciência participante ou não das pesquisas, imprimindo energia acolhedora, interassistencial e cosmoética nos momentos de convergência e divergência.

4. **Parapsiquismo:** ferramenta de captação e paracaptação de informações, padrões pensênicos de consciências e de ambientes intra e extrafísicos.

Requisitos. O investimento na autoconscientização parapolítica requer constelação de outras autoconscientizações, a exemplo destas 5 expostas em ordem alfabética:

1. **Evolutiva:** apreensão da existência da evolução consciencial, tendo como referência a *escala evolutiva das consciências* (Vieira, 2003, p. 198).

2. **Holossomática:** admissão de 4 veículos de manifestação da consciência na dimensão intrafísica (soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma) e 2 na extrafísica (psicossoma e mentalsoma).

3. **Multidimensional:** compreensão das realidades das múltiplas dimensões simultâneas e interligadas.

4. **Parapsíquica:** percepção pelo parapsiquismo crescente e integrado à automanifestação lúcida.

5. **Pluriexistencial:** entendimento das várias existências pretéritas com acúmulo de experiências em diversos *zeitgeister*.

IV. AUTOPESQUISA PARAPOLITICOLÓGICA

Autopesquisa. O incremento da autoconscientização parapolítica pode nascer da aplicação inteligente da autopesquisa com foco nas manifestações conscienciais correspondentes ao campo político-parapolítico.

Linha. A interação *Autopesisologia-Parapoliticologia* possibilita linha de pesquisa denominada *autopesquisa parapolitológica*, cujo resultado apresenta sinergismo evolutivo.

Definição. A *autopesquisa parapolitológica* é o conjunto de ações realizadas em si mesma pela conscin lúcida, buscando investigar os detalhes da automanifestação interdimensional, pensênica, cosmoética, holossomática, autoconscienciométrica, etológica, parafenomênica, grupocármica, sob a perspectiva da Paradi-reitologia, Cosmoeticologia e Parapoliticologia, visando às recins prioritárias.

Classificação. A *autopesquisa parapolitológica* pode ser classificada em pelo menos 2 vertentes, conforme a *interação pesquisador-objeto de pesquisa* (o próprio pesquisador):

1. **Direta:** aquela realizada pela própria conscin dentro de seu microuniverso consciencial.

2. **Indireta:** aquela realizada pela conscin em interação com a realidade, na sociedade, no coletivo, nos ambientes extrafísicos, planetários e o Cosmos.

Intraconsciencialidade. Na *autopesquisa parapolitológica direta* observam-se 4 subdivisões de critérios, métodos e referenciais para estudo segundo as abordagens de cada tema relacionado ao campo da Parapoliticologia, dentre outras a serem criadas, em ordem alfabética:

1. **Autogestão cosmoética.**
2. **Poder consciencial.**
3. **Relação interconsciencial.**
4. **Relação intraconsciencial.**

Extraconsciencialidade. Na *autopesquisa parapolitológica indireta*, os estudos com referenciais externos à conscin podem ser estabelecidos, ao modo destes 4 exemplos, abrangendo o campo de pesquisa da Parapolitológica, complementando outros métodos existentes sobre a sociedade e parassociedades, dispostos em ordem alfabética:

1. **Personalidades-chave** (Leimig, 2019).
2. **Personalidades-modelo.**
3. **Política.**
4. **Regimes políticos.**

Ferramentas. A autopesquisa requer ferramentas fundamentais para a teática cidadã e paracidã, visando capacitar e desenvolver pelo menos 6 atributos almejados para a plena atuação parapolitológica, aqui listados em ordem alfabética:

1. **(Auto)Cosmovisão.**
2. **Autodomínio emocional.**
3. **Cosmoeticidade.**
4. **Inteligência Evolutiva** (Vieira, 2018).
5. **Inteligência parapolítica** (Pagano, 2022).
6. **Maxifraternismo** (*crescendo fraternismo-megafraternismo*).

Posturas. A partir da visão etológica, as tendências de comportamentos, os hábitos e costumes são aspectos relevantes na autopesquisa parapolitológica, especialmente quando envolvem a caracterização da manifestação consciencial no meio social e político.

Convivialidade. Essas tendências e características quando manifestas nos diversos grupos de convívio podem apoiar ou desestruturar inter-relações pró-evolutivas, colocando em xeque o exercício cosmoético de cada indivíduo, às vezes dessintonizados com o entendimento do papel a ser desempenhado.

Conceitos. Dentre as posturas e posicionamentos mais comuns na vida político-social da conscin convivendo em sociedade, há pelo menos 7 conceitos característicos, expostos em ordem alfabética, merecedores de esclarecimento das sutilezas de diferença de conteúdo:

1. **Apartidarismo:** em geral é quando a conscin não se coloca *a priori* do lado de parte envolvida (isenção) ou de partido político. Apartidarismo na política significa não pertencer ou defender partido político e respectivas ideias.

2. **Apoliticidade:** não é o mesmo que apartidarismo. É aquela pessoa que se diz apolítica, sendo que não é possível ser apolítica. Essa decisão ou posicionamento já é atitude política.

3. **Cientificidade:** é ter critérios claros para elaborar hipóteses, argumentos, utilizando métodos, técnicas e ferramentas pesquisísticas. A autopesquisa parapolitológica envolve elementos de autoexperimentação com base em métodos científicos conscienciológicos. Cientificidade não significa não se posicionar.

4. **Isenção:** é quando a consciência supostamente não está apriorista diante do que está avaliando, não tem interesse pessoal, conflito de interesses, preferências nem partidarismo. Relaciona-se à cientificidade, porém, alguns podem entender como dever posicionar-se de modo equidistante (estar à mesma distância de), achando que a equidistância é não se envolver e se distanciar para não ter posição sobre nada.

Exemplo: a pessoa ficaria equidistante de nazismo, liberalismo, cientificismo, positivismo, catolicismo, islamismo, religiões evangélicas, cosmoética, cientificidade, razão. A pessoa crê possuir posição isenta e que seria capaz de emitir julgamento científico objetivo, verdadeiro ou imparcial.

5. **Neutralidade:** próximo ao conceito de isenção, porém não é igual. A isenção não teria conflito de interesses relacionados à questão, às pessoas envolvidas. Neutralidade significa não escolher lado. A pessoa decide não se envolver, não se alinhar ou se engajar em determinado assunto, o que não significa não ter posição íntima sobre o tema.

6. **Sobrepairamento:** “O sobrepairamento é a atitude ou postura isenta, inteligente e cosmoética da conscin lúcida pairar alto, acima ou além de todo nível primário de vivência baratroférica, regressiva, dolosa ou anticosmoética na cotidianidade diuturna e multidimensional” (Vieira, 2018, p. 20.989).

7. **Viés:** é ação com tendência geral e determinada por forças internas. Na Ciência, o pesquisador com interesse numa questão puxa para o lado que ele quer, delineando seu viés pessoal na abordagem ou conclusão de determinada ação ou pesquisa.

Ápice. Na perspectiva da autopesquisa parapolitológica, o ponto relevante a ser estudado está na estratégia inteligente usada pelas conscins políticas com intenção cosmoética, visando não aos interesses pessoais e egoístas, prejudiciais à coletividade e à evolução das consciências, mas, sim, usar os trafores e atributos conscienciais, aplicando-os para o auxílio do desenvolvimento consciencial, observando a consciencialidade dos envolvidos.

V. INTERASSISTENCIALIDADE PARAPOLITOLÓGICA

Governo. Os inúmeros grupos existentes exigem organização funcional e institucional, demonstrando vínculo entre seus componentes, preponderando a afinidade pensênica, além dos objetivos, interesses, valores intermissivos. As nações também se organizam segundo as escolhas da população quanto às formas de regime, liderança e governabilidade.

Liderança. Segundo Nonato (2006, p. 335), “a política é a chave para o desenvolvimento da liderança, da grupalidade, da maxifraternidade e do universalismo”. O autor faz analogia da política com a energia, trazendo o fato de esses 2 elementos continuarem existindo, mesmo ignorados ou desconsiderados por parte dos indivíduos.

Política. “A política é a ciência ou habilidade de conduzir acontecimentos ou de relacionar-se objetivando a obtenção de determinado fim, sendo aplicada a todos os sistemas sociais onde o poder tenha representatividade” (Vieira, 2003, p. 748).

Poder. “Na Parapolítica, o maior poder é o intraconsciencial, ou seja, a obtenção da autogovernabilidade evolutiva” (Nonato, 2006, p. 336). As formas de expressar o poder são diversas e, em termos de desenvolvimento das pesquisas em Parapolitológica, são dependentes e vinculadas à autoconscientização parapolítica e à autopesquisa parapolitológica.

Autonomia. A evolução consciencial visa à autonomia da consciência concernente à intra e extraconsciencialidade. A autonomia representa o mais elevado nível de autogovernabilidade, que, para Nonato (2006, p. 336), é “a capacidade de a consciência governar a si mesma, sua programação existencial, a partir do discernimento, da organização e da disciplina pessoais”, em prol da autoevolução lúcida.

Lucidez. Conscins com maior autogovernabilidade qualificam-se para a interassistência enquanto *modus operandi* natural de manifestação. Em razão dessa maneira de ser é que os Serenões e Serenonas encabeçam a escala evolutiva aplicando os atributos da maxifraternidade, universalismo e autogovernabilidade em quaisquer inter-relações conscienciais interdimensionais.

Modelo. Pela própria condição intrínseca, os Serenões ou Serenonas são definidos enquanto modelo de evolução por terem desenvolvido a maioria dos atributos conscienciais, em pleno exercício da capacidade interassistencial.

Parapolítica. A interassistencialidade é pré-requisito para a automanifestação do serenismo, condição convergente com a definição de parapolítica trazida por Nonato (2006, p. 338) enquanto “a habilidade no trato das relações interconscienciais, intra e extrafísicas, objetivando o melhor para todos; é a capacidade de gerir, administrar ou gerenciar consciências”.

Líderes. Com a reurbanização planetária, espera-se evolução geral das conscins, contribuindo para o aumento da média de evolutividade da população para no mínimo o patamar de tenepessista, conforme ponderou Melo (2011, p. 123), condição tal de disponibilidade assistencial para garantir as bases da governança interassistencial e da democracia plena, sob o princípio cosmoético do melhor para todos.

Efeitos. Aumentando a qualidade das inter-relações com base na interassistencialidade, surgem efeitos positivos na sociedade, desde as escolhas de líderes políticos mais cosmoéticos até o saneamento das interprisões e recomposições grupocármicas, para, em seguida, vislumbrar a via expressa da policarmalidade.

Autoliderança. A autoconscientização parapolítica começa a partir da assunção da autoliderança interassistencial desempenhando de modo consciente o papel de minipeça no grupo evolutivo, familiar, profissional, auxiliando na constituição de dinâmica grupal produtiva e interassistencial.

Planeta. Os estudos da Parapoliticologia possibilitam fomentar lucidamente lideranças interassistenciais, com autogestão pensênica, holossomática e autogovernabilidade, visando à governança policármica cósmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Síntese. O artigo sintetiza discussões e temáticas iniciais, representativas de programa de pesquisa da especialidade *Parapoliticologia* para desenvolvimentos futuros.

Intrafísico. Em busca do diálogo entre as perspectivas multidimensionais possíveis, propõe-se compreender a Parapoliticologia a partir da referência da dimensão intrafísica, e expandir para a extrafísica, desenhando o *crescendo Politicologia-Parapoliticologia*.

Perspectiva. As ideias propostas aqui fundam-se no paradigma consciencial. Ao mesmo tempo, busca-se a ampliação do entendimento da parapolítica mirando a cosmovisão das diversas dimensões com as quais as conscins interagem o tempo todo.

Constituintes. As linhas de pesquisa propostas neste estudo embasarão as investigações, buscando identificar os eixos temáticos mais relevantes ao programa de pesquisa.

Cosmovisão. Uma das particularidades do estudo desta especialidade é proporcionar a cosmovisão, pela abrangência dos assuntos do Cosmos, do Planeta, das sociedades intra e extrafísica, desvelando estruturas das políticas universais de governança das várias formas de organização social, política e evolutiva dos diferentes grupos conscienciais em múltiplas dimensões.

Intenção. As ideias expostas buscam auxiliar na transição do *crescendo Politicologia-Parapoliticologia*, trazendo contribuições não só para o desenvolvimento da especialidade, mas para ampliação da visão do gradiente de reciclagens intraconscienciais necessárias à efetivação desse crescendo a todas consciências envolvidas nesta *Era da Reurbex* na Terra.

Culminância. A discussão fertiliza ideias e ações grupais e individuais pró-Estado Mundial, ápice da governabilidade interassistencial e cosmoconscienciocêntrica.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Leimig**, Roberto; *Personalidade-chave*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 4.984, apresentado no *Tertularium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 27.09.19; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/busca-verbete>>; acesso em: 25.11.22; 20h02.

2. **Melo**, Luciano; *Consciência Parapolítica: A Evolução da Consciência através da Politicologia*; In: **Conceição**, Maria Izabel; et al. (Org.); *Anais do Colégio Invisível da Cosmoeticologia 2003-2010*; Foz do Iguaçu, PR; Foz do Iguaçu, PR; *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; 2011; páginas 120 a 146.

3. **Nonato**, Alexandre; *Parapolítica e Autogovernabilidade Consciencial*; Artigo; *Conscientia*, Revista; Vol. 10; N. 4; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; outubro-dezembro, 2006; páginas 334 a 341.

4. **Pagano**, Elisete; *Inteligência Parapolítica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 6.093; apresentados no *Tertularium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 10.10.22; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/busca-verbete>>; acesso em: 15.12.22; 20h23.

5. **Rouanet**, Marcelo; *Evolução da Consciência e Parapolítica: Análises Transdisciplinares Críticas*; 278 p.; 8 partes; 12 caps.; 21 cits.; 2 *E-mails*; 37 enus.; 1 foto; 1 gráf.; 1 microbiografia; 4 tabelas; 1 *website*; glos. 133 termos; 117 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Armazém Digital*; Porto Alegre, RS; 2018; páginas 157 a 176.

6. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 198 e 748.

7. **Idem**; *Inteligência Evolutiva; Sobrepassamento*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 16 e 25; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 12.828 a 12.833 e 20.989 a 20.991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Martins**, Eduardo; *Ego Político Consciencioterápico: da Politicagem à Parapoliticologia Cosmoética*; Artigo; *Saúde Consciencial*; Revista; Anuário; Ano 4; N. 4; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; setembro, 2015; páginas 66 a 80.

2. **Melo**, Luciano; *Parapoliticologia*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 20; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Interna-*

cional de Enciclopedia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 16.731 a 16.739.

3. **Pagano, Elisete; *Autaprendizado Parapolítico***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; ***Enciclopédia da Consciencologia***; verbete N. 5.396; apresentados no *Tertularium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 12.11.20; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/busca-verbete>>; acesso em: 15.12.22; 20h23.

4. **Rouanet, Marcelo; *Colégio Invisível da Parapoliticologia***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; ***Enciclopédia da Consciencologia***; verbete N. 4.922, apresentado no *Tertularium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 27.07.19; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/busca-verbete>>; acesso em: 25.11.22; 19h32.

